

RELATÓRIO SOBRE O PROCESSO DE AVALIAÇÃO E PREMIAÇÃO DO CONCURSO INTERNACIONAL DE IDEIAS PARA ALUNOS DE ARQUITETURA MARÉ-CIDADE UIA2021

OBJETIVO: Integrar a Maré à Cidade do Rio de Janeiro e contribuir para atingir o ODS11, com ênfase específica em cidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.

O concurso foi organizado pela *Union of International Architects* (UIA), o Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) com o apoio da UN-Habitat. Os jurados se reuniram no dia 3 de setembro de 2020, usando a plataforma virtual Google Meet. O encontro foi patrocinado pelo comitê organizador do Concurso Internacional de Ideias para alunos de arquitetura MARÉ-CIDADE UIA2021RIO coordenado por Thiago Soveral e com o apoio de Rodrigo Bocater Fabiana Izaga.

A primeira reunião foi uma apresentação entre os membros do júri e o comitê organizador. A plataforma on-line que seria usada para a avaliação das propostas foi apresentada pelo comitê organizador. As instruções para acesso, navegação e avaliação dos vários participantes foi apresentada passo-a-passo ao júri. Também explicaram que antes do júri fazer sua avaliação, a equipe de coordenação faria uma análise prévia dos trabalhos, verificando se os projetos atenderam a todos os pré-requisitos. As propostas que não atenderam um ou mais requisitos seriam identificadas e no campo de "Status Preliminar" haveria uma indicação (as opções seriam: Sem restrições, ou Com restrições), com a possibilidade do comitê deixar uma mensagem para o júri sobre a proposta. De acordo com as regras do concurso, o comitê tinha o dever de alertar o júri sobre qualquer irregularidade, mas não poderia desqualificar o candidato. A decisão final seria do júri.

A avaliação do júri foi um processo que levou 5 semanas, começando no dia 3 de setembro.

Júri:

O júri foi composto pelos seguintes membros:

Verena Andreatta, Arquiteta, Brasil

Alejandro Echeverri, Arquiteto, URBAM, Medellín, Colômbia

Nadia Tromp, Arquiteta, Diretora da UIA WP Community Architecture and Human Rights, África do Sul

Gustavo Utrabo, Arquiteto, Estúdio Gustavo Utrabo, Brasil

Elkin Velasquez Monsalve, Diretor Regional da UN-Habitat na América Latina e o caribe, UN-Habitat, Colômbia

Gustavo Utrabo foi eleito presidente e Nadia Tromp secretária pelo júri.

Fase 1

Plataforma de Avaliação:

De acordo com o MANUAL DO CONCURSO UNESCO | UIA, (<https://www.uia-architectes.org/webApi/uploads/ressourcefile/32/uiacompetitionguide.pdf>) o júri tinha total autonomia sobre o processo de avaliação.

Como apresentação, o Coordenador do comitê de organização fez um breve relato sobre a Maré, sua história e sua importância.

O júri discutiu alguns dos critérios para informar o processo de avaliação individual:

1. Adequação do conceito de arquitetura e *design* urbano.
2. Qualidade das áreas de *design* urbano
3. Integração entre o contexto local e urbano
4. Criatividade e inovação das soluções propostas
5. Potencial para melhorar a qualidade de vida dos habitantes.
6. A relevância do conceito geral

Além dos critérios estabelecidos pelo comitê organizador, estas outras ideias também foram sugeridas e acordadas pelo júri:

1. A ideia da 'potencialidade' ao invés da 'falta' dentro da Maré.
2. Mobilidade e Sustentabilidade.
3. Pensar arquitetura além da construção.
4. Não necessariamente desenhar construções, mas também sistemas.
5. Linguagem conceitual forte.
6. Diversidade considerada na escolha de trabalhos premiados
7. Projetos que têm a capacidade de sonhar, com olhos no futuro, compreendendo a lógica relacionada às barreiras, condições espaciais, pensar através dos sistemas.
8. Abordagem holística.
9. Uma abordagem clara para lidar com segregação espacial e quebrar as barreiras de infraestruturas físicas (estradas, ferrovias, etc.).
10. Oportunidade de crescimento incremental através de processos de revitalização urbana
11. Soluções relacionadas à mobilidade, transposição e cruzamentos da Av. Brasil. Infraestrutura, sustentabilidade e espaços públicos.

Com este critério, o júri começou a avaliar os **180** projetos independentemente, com cada jurado escolhendo seus dez primeiros projetos. Estas dez primeiras escolhas de cada jurado eram então compartilhadas com o comitê organizador e tabulados numa planilha. Havia muita sobreposição entre os projetos escolhidos, com 28 projetos sendo pré-selecionados por quatro membros do júri, e 7 dos quais foram escolhidos por mais de um jurado.

Fase 2:

No dia 23 de setembro de 2020, a análise dos projetos pré-selecionados foi feita. Foi uma reunião curta, pois Elkin Velasquez Monsalve não teve a oportunidade de analisar completamente os projetos pré-selecionados, principalmente através da ótica dos objetivos da UN-Habitat. Ficou concordado então pelo júri que esta reunião seria adiada para o dia 2 de outubro de 2020, para permitir a análise dos projetos pré-selecionados. Ficou acordado que os 7 projetos que se sobrepõem fariam parte da lista de projetos finalistas. O júri teve a oportunidade de acrescentar um outro projeto que merecia ser considerado pelo júri. Verena Andreatta propôs A58E e Gustavo Utrabo propôs BZLA. Alejandro Echeverri, Nadia Tromp, e Elkin Velasquez Monsalve não incluíram nenhum outro projeto para consideração.

REUNIÃO FINAL E ESCOLHA PELO JÚRI:

No dia 02 de outubro de 2020 foi realizada a reunião final e escolha dos projetos. Após uma discussão entre os projetos pré-selecionados, os seguintes projetos foram selecionados:

Em primeiro lugar, o júri escolheu ECPF, pela sua estratégia econômica clara utilizada em todo o projeto, do conceito até a solução formal. O júri gostou da ideia da favela como incubadora e uma solução doméstica. Esta nova abordagem demonstrou uma boa compreensão dos ecossistemas locais – economia – social – identidade.

Cria a oportunidade de crescimento incremental com uma abordagem holística considerando as complexidades da área. O projeto coloca a sobrevivência no centro do *design* e a reciclagem tem uma forte conexão com a identidade do local. É um projeto que pode ser iniciado facilmente, melhorando a vida da comunidade imediatamente. Além destes atributos, a criatividade gráfica do projeto e sua capacidade de comunicar além da representação da arquitetura são destacados no processo de avaliação.

Em segundo lugar, o júri escolheu V79Q, por sua metódica abordagem do planejamento urbano e uma boa compreensão do lugar. Abordou tanto a conexão para a cidade como a conexão entre os dois lados da Avenida Brasil. Esta ideia de eixo e eixo transversal é um forte motivador do projeto. Os espaços públicos foram bem integrados e o *design* e a capacidade de caminhar pela área melhorou muito.

Em terceiro lugar, o júri escolheu TA5J, por sua bela abordagem poética ao criar espaços para a comunidade através de intervenções simples, porém ousadas. A adaptação e uso de construções abandonadas, a transformação de uma grande área industrial em habitações, e a forte ligação com a memória do local foram os principais fatores para a decisão do júri. As explorações em compreender o local através da lente do *'living gap'*, *'space gap'*, e *'social gap'* (lacuna para sobreviver, lacuna espacial e lacuna social) são evidentes na abordagem utilizada e a solução formal.

MENÇÃO HONROSA:

Prêmio Demetre Anastassakis: O júri escolheu 7Y5G para esta menção honrosa, por sua clara representação da arquitetura para criar uma zona de integração entre os dois lados da Rua Principal. A abordagem intencional de identificar as lacunas na estrutura urbana e ativá-las como locais de interesse é louvável. A ideia de transformar fábricas em residências também foi muito bem explorado.

Prêmio Roberto Burle Marx: O júri escolheu AZUS para esta menção honrosa pela vigorosa ideia de alavancar a Maré através da Arte e a transformação do espaço através de atividades temporais. Esta abordagem multifacetada poderia contribuir para a sobrevivência da perspectiva espacial e temporal das ruas e do ambiente.

Prêmio Luiz Paulo Condé: O júri escolheu JNHL para esta menção honrosa, por sua convicção com uma ideia conceitual forte. A escala humana do projeto se conecta muito com a abordagem de Conde. O uso da rua como um elemento construído e

espaços abertos como um atributo positivo para o *design* produziu um esquema de *design* muito atraente.

Conclusão

Finalmente, o júri destacou a diversidade das possíveis estratégias apresentadas que poderiam ser implementadas neste importante contexto e declara que está muito satisfeito com a qualidade dos projetos apresentados. O júri agradece o esforço de todos os envolvidos que ajudaram muito no processo de escolha.